

PAGINAS ESQUECIDAS
COMBATE DO RIACHUELO

11 de Junho de 1865

EM fins de Abril, de 1865, duas divisões da esquadra brasileira subiram o rio Paraná, indo fundear em Bella Vista. Os paraguayos, tendo afrontosamente invadido o territorio correntino com poderosa força, ao mando do general Robles, agora reforçados por mais 3 000 homens, apoderam-se da cidade, depois de haverem tomado de assalto dous vapores argentinos, e juntam-se ás tropas já alli existentes, convertendo a indezida cidade em poderosa praça de guerra, com um effectivo de 27.000 homens e 60 boccas de fogo.

Simultaneamente, outro exercito paraguayo ameaça invadir as fronteiras brasileiras pelo lado de Itapua, ao mando do tenente-coronel Estigarribia.

Sem que encontrassem embaraços á sua passagem, os paraguayos, com forças sempre numericamente superiores, dividem-se e subdividem-se, descendo a melhor parte até Riachuelo, em cujas barrancas se fortificam; não obstante porém esse apparato todo, inesperadamente contra-marcham, obrigando Paunero, que ia ao seu encontro,

a reembarcar suas tropas, vindo abarracar-se em Rincon del Soto.

Aquelle simulacro de retirada não passára despercebido ao valente cabo de guerra argentino, que, sem se arreceiar do imprevisto, de plano com o chefe Barroso, que o auxilia na temeraria expedição, embarca novamente suas forças e, surgindo na capital correntina a 25 de Maio, ataca-a e retoma-a estando a cidade defendida por 2.000 homens, ao mando de Martinez.

Os alliados tiveram fóra de combate, entre mortos e feridos, 200 argentinos e 21 brasileiros; o inimigo 452 mortos afóra 66 feridos e 86 prisioneiros; e, além de armamento e munições em consideravel quantidade, tomámos-lhe mais tres boccas de fogo, duas caixas de guerra e uma bandeira.

Obtida esta victoria, Paunero, certo de que Robles, vendo assim surprehendida sua linha de retirada, o atacaria com 25 000 homens sob seu commando, embarca as forças argentinas e brasileiras e desce, indo acampar no Rincon.



O Almirante Barroso



A BATALHA DE RIACHUELO

DESENHO DE ANGELO AGOSTINI, FEITO DE ACCORDO COM AS ORDENS DO DIA OFFICIAES SOBRE O COMBATE

1. Barranca do forte de Santa Catalina, onde se achava a infantaria paraguaya — 2. Jujuy, paraguayo — 3. Salto, paraguayo — 4. Bateria do Riachuelo — 5. Parnahyba, brasileiro — 6. Mearim, brasileiro — 7. Iguatemy, brasileiro — 8. Beberibe, brasileiro — 9. Ipyanga, brasileiro — 10. Araguay, brasileiro — 11. Amazonas, brasileiro — 12. Belmonte, brasileiro — 13. Marquez de Olinda, paraguayo — 14. Paraguay, paraguayo — 15. Ilha da Palomera — 16. Jequitinhonha, brasileiro — 17. Chata paraguaya.



Joaquim Francisco de Abreu
1º tenente, commandante da
canhoneira Belmonte.

com soffrer; e agora, suggestionado pelo feroz Diaz, resolve o ousado plano de um formidavel combate naval, de que lhe adviriam vantagens imaginarias sobre os exercitos aliados.

Para attenuar, perante os seus soldados, o desastre de Corrientes, responsabiliisa pela derrota o chefe Martinez, que faz passar pelas armas, não obstante ter-se valentemente batido.

Apenas chegado ao forte de Humaytá, Solano Lopez, em vehemente allocução, conchita os officiaes e soldados do 6º batalhão de infantaria naval, o mais valente dos seus batalhões, a se baterem sem treguas; e á distribuição de sabres e machadinhas recommendou-lhes que lhe levassem prisioneiros vivos, ao que elles responderam que pouco lhes preocupavam prisioneiros, prometendo affirmadamente, que voltariam victoriosos, rebocando os nossos vasos de guerra.

A despeito de tão eloquente entusiasmo, Solano Lopez, como se não confiásse bastante no plano traçado pelo general Diaz, reforçou-o, mandando o coronel de artilharia Bruguez reasestar uma bateria de 32 canhões, na margem direita da embocadura do Riachuelo; este, por iniciativa propria, estendeu no local denominado Barrancas, protegido por um monticulo, poderoso contingente de infantaria, destinado não só a soccorrer a abordagem sob o commando do coronel Aquino, mas ainda a auxiliar a artilharia com a sua fuzilaria.

Tres mil homens alli estavam na tocaia. A margem direita da embocadura, de ponto em ponto, outros contingentes se abarracaram para fim identico.



Joaquim José Pinto
Capitão-tenente e commandante da Jequitinhonha

E com aquelle predisposto, Lopez embarca precipitadamente no *Tacuary*, a 8 de junho, com direcção a Humaytá, e assiste em pessoa aos preparativos para a planejada expedição, marcando o dia 11 irrevogavelmente para o ataque e abordagem á esquadra, que elle suppunha desprevenida e descautelosa.

Apparentemente calmo, Lopez trahia-se a cada instante, desenvolvendo frenetica actividade para esconder os reveses que acabava de



O guarda-marinha Greenhalgh

A nossa força naval attingia, no local, a 2.297 combatentes, inclusive officiaes de mar e terra, sendo 1.113 de marinha e 1.174 do exercito, que se achavam a bordo para qualquer operação de desembarque, e 50 boccas de fogo; cumprindo assignalar que officiaes e praças de terra, segundo as communicções dos varios com-

mandantes, muito concorreram para os resultados obtidos.

Formando ligeira curva, alerta se achavam de fogos accesos os navios paraguayos *Tacuary*, *Igurey*, *Marquez de Olinda*, *Salto*, *Paraguay*, *Iporá*, *Jujuy* e *Iberá*, na ordem em que os mencionamos.

Essa esquadra partira de Humaytá á meia-noite, dando-se logo ao sahir um arranjo namachina do *Iberá*, que alterou um tanto o plano de ataque.

Abaixo de Corrientes, cerca de duas leguas, ostentava-se a nossa esquadra, composta dos vapores de guerra *Belmonte*, *Mearim*, *Beberibe*, *Ipyranga*, *Amazonas*, *Jequitinhonha*, *Parnahyba*, *Iguatemy* e *Araguary*, ancorados á margem direita do Paraná, entre as pontas do mesmo nome e de Santa Catalina.

Importando executar á risca as ordens do dictador, a abordagem foi tentada logo ao dobrar a ilha Palomera. Aproxaram os navios contra a corrente do Paraná, como para executal-a; o renhido canhoneio dos rodizios de pôpa dos vapores brasileiros, porém, fel-os recuar. Depois d'este rechaço, a esquadra paraguaya, avançando, collocou-se em frente ás boccas do Riachuelo.

A's 9 horas, distinguem-se nuvens de fumo annunciando a aproximação de navios inimigos. Do tope de vante de um dos nossos vasos de guerra ouvem-se vozes de *Navio á prôa!* Em seguida de *Esquadra inimiga á vista.*

Immediatamente a *Mearim*, a cujo bordo se achava Barroso, iça o respectivo signal.

Rufam tambores e trillam os apitos no convez de todos os vapores de nossa divisão. Barroso desfralda signaes, que ordenam: *Preparar para combate!* E manda despertar os fogos abafados; largam-se as amarras sobre as boias; acham-se em bateria as peças e rodizios; os encarregados da munição descem pressurosos aos paiões e voltam trazendo balas e metralhas, que empilham aos lados das baterias. Atiradores guarnecem as gaweas.

A esquadra inimiga apontou, indo na frente *Paraguay*, seguido de *Igurey* e depois *Iporá*, *Salto*, *Pirabebé*, *Jujuy*, *Marquez de Olinda* e *Tacuary*.

Neste embarcára, em Humaytá, o velho marinheiro Messa, com a senha de abordar violentamente e, segundo as circunstancias, um ou mais navios, sem medir sacrificios.

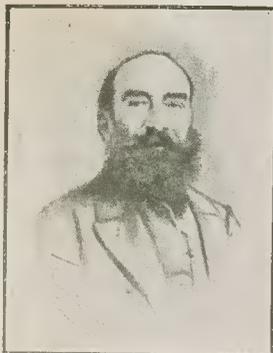
A nossa esquadra põe-se em movimento, iniciando a marcha a canhoneira *Belmonte*, cuja guarnição se mostra anciosa. Seguem



Marcílio Dias
Imperial marinheiro



Justino José de Macedo Coimbra
Commandante da canhoneira
Iguatemy



Bonifácio de Sant'Anna
Capitão-tenente e commandante
do vapor Belmonte

após Amazonas, para cujo bordo se transferira Barroso, e, na mesma linha, avançam Beberibe, Mearim, Araguay e os demais.

Já no tope do navio capitanea vê-se o signal de *O Brazil espera que cada um cumpra o seu dever* e, em seguida, est'outro — *Bater o inimigo que estiver mais proximo*.

A nossa esquadria ia, de facto, ao encontro do inimigo. *Jequitinhonha*, ao passar em frente á embocadura do Riachuelo, encalha, dando se então fortissimo tiro entre as forças do navio e as de Bruguez, ao alto do barranco.

Trez navios paraguayos tentam abórdala; a canhoneira, porém, cuja tripulação a custo consegue safar a, prosegue, obrigada a uma luta desigual, em que a nossa maruja se vê constantemente á beira das baterias inimigas. Quadro indescriptivel offe-

rece, então, esse vaso de guerra, com a sua proa, as amuradas, as vergas e os mastros, os escaleres, tudo, emfim, reduzido a estilhaços, que correm para pôr fora de combate



Alvaro Augusto de Carvalho
1.º tenente, commandante do
vapor Ipyranga



J. Secundino de Gomensoro



Elysario Barbosa
1.º tenente e commandante da
canhoneira Mearim

vem em soccorro dos seus e despeja no convez da *Parnahyba* centenas de bravios guaranys, armados de sabres, machadinhas e revólvers. Eram os famigerados do 6º de infantaria, que já se haviam triste e indignamente celebrado nas carnicarias de Matto Grosso.

Dá-se, então, combate, peito a peito, pulso a pulso, que remata em horrível carnificina. Greenhalgh consegue derribar, a tiro, um official paraguay, que o intima a arriar o pavilhão; mas, logo apoz, cahe morto ás arçantes cutiladas

de sabre a duas mãos; Pedro Affonso e Maia, defendendo-se, cahem mutilados; Marcilio Dias, batendo-se contra quatro, mata dous de seus adversarios, morrendo em seguida aos golpes das afiadas machadinhas dos outros dous. Apoz uma hora de

nutrida e porfiante contenda, o inimigo consegue apossar-se do convez desde a popa ao mastro grande.

Os officiaes, escurados pelas peças, fuzilam-no, ás incensantes vestidas.

Os nossos soldados e officiaes mais ousados. Morre Lima Barros e, junto d'elle, tem a mesma sorte o pratico André Motta; 17 inferiores tombam quasi de assentada. Recebem ferimentos o chefe Gomensoro, Freitas, Lacerda e Castro Silva, firmes nos seus postos.

Desce agora a *Parnahyba*: outra abordagem pelos navios *Salto*, *Paraguay* e *Tacuary*.

Tão certos são os disparos da *Jequitinhonha* sobre *Paraguay*, que este retrocede logo.

Os outros navios atacantes encostaram-se, porém, a bombordo e a estibordo da *Jequitinhonha*; Garcindo, no passado, concita a tripulação á resistencia; Firmino Chaves, em brados de entusiasmo, Pedro Affonso Ferreira e Maia, á frente dos seus navaes, relutam com de-

O Marquez de Olinda



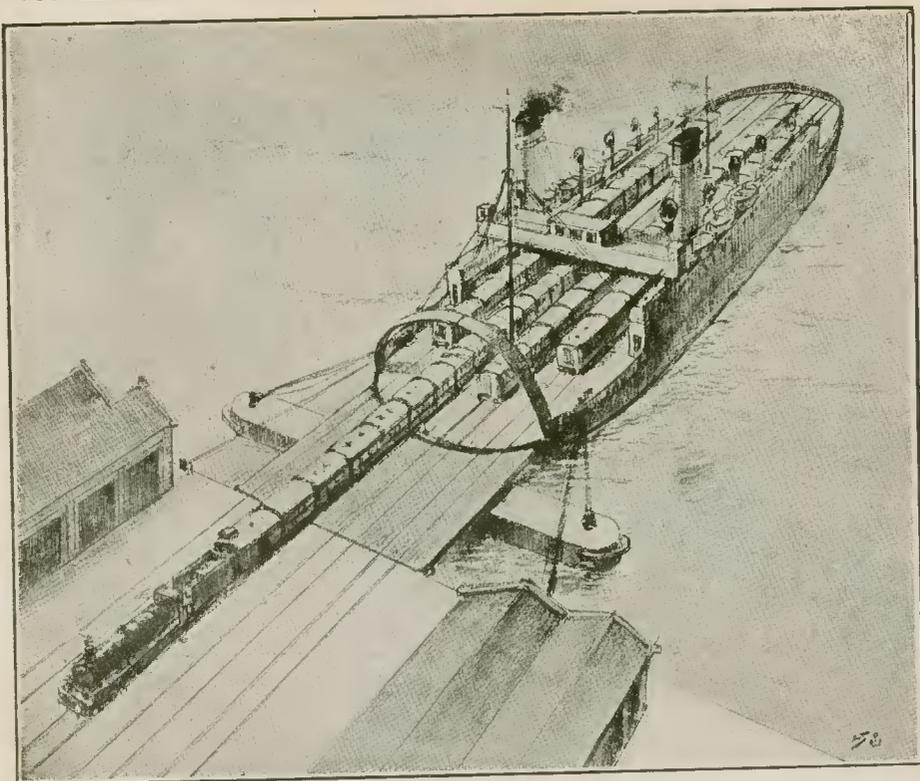
Theotonio Raymundo de Brito
Capitão de fragata, commandante
do Amazonas



Aurelio Garcindo Fernandes
de Sá
Capitão-tenente, commandante
da corveta Parnahyba

e *Belmonte*, respectivamente sob os commandos de Elizario Barbosa e Abreu, acodem opportunos.

Os abordantes abandonam os companheiros, que haviam galgado o convez da *Parnahyba*, e fogem aos primeiros tiros d'aquelles navios. A bordo da *Parnahyba* chegára-se a vacillar um instante, quasi se perdendo a esperanza de repellar o inimigo, que se multiplicava com os ininterrompidos esforços; Garcindo, seu brioso commandante, á imminente ameaça d'aquelles reforços, chega mesmo a combinar com o immediato Felipe Rodrigues Chaves que, em ultimo caso e como medida extrema, lançariam fogo ao paiol, d'essa arte fazendo voar o navio em estilhaços; e, como visse repletas chalanas inimigas se aproximarem, transmittiu aquelles ordens ao official, escrivão Corrêa da Silva, que accendendo o



O ferry-boat da estrada de ferro Paris-Londres

Já se pôde ir em wagon de Paris a Londres. Enquanto não se faz o tunnel sob o canal da Mancha — obra cem vezes projectada e agora definitivamente resolvida entre os governos de França e de Inglaterra — foi estabelecido uma «ferry-boat» de que damos acima um aspecto. Os competentes calculam que somente a economia de carga e de descarga nos cães de um e outro lado compensará em um anno as despesas de instalação.

26

charuto, se dispoz a obedecer no instante; a guarnição, entretanto, reanima se e, investindo contra os *paraguayos*, que em vertiginoso delirio se batião á louca, aos gritos de *mata! degola!*, tape-tam o convez com seus cadaveres, que r lam por dezenas. O *Amazonas*, que até então sus-entára vivissimo fogo contra as baterias de Bruguez, percebe, atravez da espessa fumaça, o que se passa a bordo da *Parnahyba*, e vem-lhe em soccorro, no momento mesmo em que o *Marquez de Olinda* chegava para reforçar a abordagem: contra este investe o *Amazonas*, que o afunda a proadas. O *Tacuary* tenta escapar se a identica manobra do *Amazonas*; este, porém, persegue-o, e mette-o a pique, egualmente ás bicadas de proa. *Ipyranga*, sob o commando de Alvaro de Carvalho e que, bem como aquelle, respondia ao tiroteio das baterias de Bruguez, vem, por sua vez em defesa da *Parnahyba*, e com certos disparos arromba logo o costado e as caldeiras do *Salto*, cuja tripulação, em alarido, atira-se n'agua, á fuzilada dos nossos.

Segue agora o *Ipyranga* no encalço do *Paraguay*, crivando-o de metralha.

A *Beberibe*, cujo commandante Bonifacio de Sant'Anna se mostrára de inaudita bravura, persegue os navios inimigos. O commandante da *Iguatemy*, ferido, é levado em braços para o camarote; o immediato Oliveira Pimentel, substituindo-o, é decapitado por uma bala; assume o commando o joven Gomes dos Santos, que auxilia o tiroteio. O *Ipyranga*, ao mando de Alvaro de Carvalho, faz submergir uma chata que, a distancia, dirige certos tiros aos costados dos navios: a tripulação, estilhaçada, trombulha, descendo na correnteza; no *Araguary*, Hoonholtz bate-se com denodo; contra o navio de seu commando voltam-se os que atacavam a *Par-*

nahyba, auxiliados agora pelo *Tacuary*, que recuára aos disparos dos rodizios do *Ipyranga*. Os flancos dos navios brasileiros, despedaçados pelos canhoneas das chatas a lume d'agua, tornam imminente a submersão total da esquadra. Bombas metralhas esfuziam do alto dos barrancos: não é possivel descrever o que se passa a bordo dos navios ao alcance das balas, que sibillam em chuveiros.

Entretanto, alguma cousa de providencial se passava, que cumpre não esquecer: quando o official-escrivão da *Parnahyba*, depois de haver tragado, para atical o, algumas fumaças do fatidico morrão que devia communicar o fogo ao paiol, pensa cumprir a sinistra ordem, ouvem-se alvicaireiros vivos que, irrompendo dos navios brasileiros

em delirio, o detem estupfacto. E de pé, sobre a caixa das rodas, destaca-se afinal, por entre densas nuvens de fumo, o vulto imponente de Barroso, que é o primeiro a bradar — *Victoria!*

E este triumpho naval, que tão directamente influencia nos destinos de toda a campanha, mudou tambem, e inteiramente, a sorte dos adversarios. Robles não mais proseguiu na invasão de Entre Rios; Estigarribia, isolado nas margens do Uruguay, depõe as armas; Lopez, recolhendo-se a temporaria defensiva, volta-se contra os seus: Robles ao regressar é fuzilado por covarde. As nossas perdas foram de 216 combatentes entre mortos e feridos, assim discriminados por navios:

	Mortos	Feridos
Amazonas	13	13
Belmonte	9	23
Iguatemy	1	6
Jequitinhonha	8	33
Parnahyba	33	29
Beberibe	5	19
Araguary	2	5
Ipyranga	1	6
Mearim	2	8
	<hr/> 74	<hr/> 142

216

O inimigo teve fóra de combate, a bordo, entre mortos, feridos, afogados, comprimidos pelos costados dos navios e prisioneiros, 1 500 praças approximadamente; em terra, Brugu z perdeu 1.750, o que tudo perfaz 3.250; mais elevada foi, entretanto, a estimativa de intelligentes officiaes prisioneiros. E a esquadra avança, avança sempre, em demanda de novas e estroandas victorias.

DR. PIRES DE ALMEIDA